

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Gazeta de Vitória Class.: 88

Data: 20/03/82 Pg.: _____

Câmara de Aracruz diz que Andreazza é pessoa não grata ao município

Linhares (Sucursal) — Por unanimidade de votos na Câmara Municipal de Aracruz, o ministro do Interior, Mário David Andreazza, foi oficialmente ontem considerado pessoa não grata àquele município. O título foi aprovado devido a problemas existentes entre posseiros e indígenas na reserva tupiniquim de Caieiras Velhas. A reserva foi demarcada pelo Ministério do Interior e os posseiros, que vivem na área há mais de 15 anos, não receberam indenização e estão sendo expulsos.

As lideranças políticas do município acusam o ministro Mário David Andreazza de omissão, permitindo abusos por parte da Funai, apesar de ter conhecimento da situação através de minuciosos relatórios enviados ao Ministério e enquetes, inclusive, pessoalmente a ele. O governo do Estado também foi duramente criticado.

A SITUAÇÃO

Sem receber indenização pelos imóveis e benfeitorias que mantêm nos terrenos, os

posseiros de Caieiras Velhas insistem em permanecer na área convivendo com os índios, mas estão sendo gradativamente expulsos. Os atritos entre posseiros e os índios representam, segundo os vereadores, um sério risco de conflito armado na área.

O vereador Carlos Roberto Bermudes Rocha — autor do projeto que deu ao ministro o título de pessoa não grata — disse que os índios "e falsos índios" estão agredindo comerciantes na reserva e invadindo seus estabelecimentos comerciais. Os posseiros ainda não reagiram "porque, infelizmente, nossas leis protegem os índios, o que, no caso da reserva de Caieiras Velhas, é uma vergonha para o país e para o Espírito Santo".

O mesmo vereador acusou: Os problemas em Caieiras Velhas foram criados pelo Ministério do Interior. Ao definir os limites da reserva, o Ministério deveria ter tido o bom senso de determinar urgência no atendimento ao problema dos posseiros que ali estão há mais de 15 anos.